

Nota para a imprensa

A Cemig esclarece que o ex-gerente de Compras de Materiais e Serviços da Companhia, o engenheiro eletricista Leandro Corrêa de Castro, emitiu opiniões pessoais e sem embasamento sobre diversos procedimentos realizados pela Cemig, inclusive jurídicos.

Leandro foi afastado após a Cemig ter sido comunicada pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG) de apurações sobre a conduta dos então gestores da área em supostos casos de corrupção. Ele e os demais gestores da área foram destituídos das posições de liderança e afastados dos cargos de origem, com preservação dos vencimentos.

Como informado na reunião de 16 de agosto de 2021 pela superintendente de Auditoria Interna, Débora Lage Martins, também há relatório de investigação da Auditoria Interna realizada a partir de uma série de denúncias recebidas no Canal de Denúncias da Cemig, entre 2019 e 2020, sobre o mesmo tema. O relatório foi incorporado à investigação independente em curso e entregue ao MPMG na cooperação que a CEMIG tem com este órgão de fiscalização, para investigação que se encontra sob sigilo.

Essa cooperação é a origem para a contratação da empresa de investigação forense Kroll, dos escritórios Sampaio Ferraz e Terra Tavares Ferrari Elias Rosa para, dentro dos estritos limites de sua atuação corporativa, realizar investigação independente de denúncias recebidas pelo MPMG.